

DOMINGO VI DO TEMPO COMUM

LEITURA I Jer 17, 5-8

Leitura do Livro de Jeremias

Eis o que diz o Senhor: «Maldito quem confia no homem e põe na carne toda a sua esperança, afastando o seu coração do Senhor. Será como o cardo na estepe, que nem percebe quando chega a felicidade: habitará na aridez do deserto, terra salobre, onde ninguém habita. Bendito quem confia no Senhor e põe no Senhor a sua esperança. É como a árvore plantada à beira da água, que estende as suas raízes para a corrente: nada tem a temer quando vem o calor e a sua folhagem mantém-se sempre verde; em ano de estiagem não se inquieta e não deixa de produzir os seus frutos».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 1, 1-2.3.4.6 (R. Salmo 39, 5a)

Refrão: **Feliz o homem que põs a sua esperança no Senhor.** Repete-se

LEITURA II 1 Cor 15, 12.16-20

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Se pregamos que Cristo ressuscitou dos mortos, porque dizem alguns no meio de vós que não há ressurreição dos mortos? Se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, ainda estais nos vossos pecados; e assim, os que morreram em Cristo pereceram também. Se é só para a vida presente que temos posta em Cristo a nossa esperança, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas não. Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO Lc 6, 17.20-26

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus desceu do monte, na companhia dos Apóstolos, e deteve-se num sítio plano, com numerosos discípulos e uma grande multidão de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e Sidónia. Erguendo então os olhos para os discípulos, disse: Bem-aventurados vós, os pobres, porque é vosso o reino de Deus. Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir. Bem-aventurados sereis, quando os homens vos odiarem, quando vos rejeitarem e insultarem e proscreverem o vosso nome como infame, por causa do Filho do homem. Alegrai-vos e exultai nesse dia, porque é grande no Céu a vossa recompensa. Era assim que os seus antepassados tratavam os profetas. Mas ai de vós, os ricos, porque já recebestes a vossa consolação. Ai de vós, que agora estais saciados, porque haveis de ter fome. Ai de vós, que rides agora, porque haveis de entristecer-vos e chorar. Ai de vós, quando todos os homens vos elogiarem. Era assim que os seus antepassados tratavam os falsos profetas.

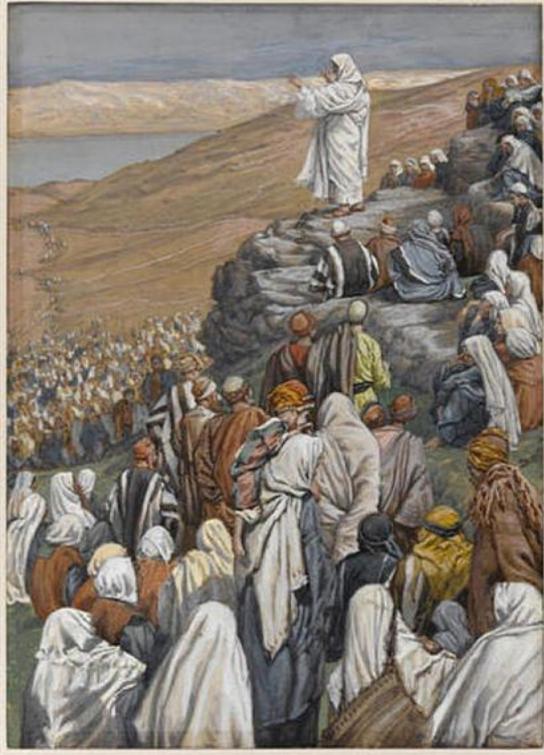
Palavra da salvação.

NOTA EXPLICATIVA

LEITURA I

«Maldito quem confia no homem; bendito quem confia no Senhor»

A vida do crente em Deus, e mais ainda do crente em Jesus Cristo, é orientada por uma sabedoria mais do que humana. Já desde o Antigo Testamento que esta sabedoria orientou os membros do povo da Aliança. Guiado, por ela, o homem pode distinguir sempre diante de si dois caminhos: o que lhe é apontado pela luz que vem de Deus e que a Deus conduz, e o que é iluminado só pelas luzes que vêm dos homens e que, por isso, não pode levar mais longe do que o horizonte do mesmo homem. O que segue por este último caminho será maldito, enquanto que o que envereda pelo primeiro será feliz e abençoado.



O Sermão da Montanha – James Tissot

LEITURA II

«Se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé»

A ressurreição é um artigo da fé cristã, expressamente proclamado no Credo. A ressurreição dos homens é consequência imediata da ressurreição do Senhor. Se Ele ressuscitou, os que n'Ele crêem e esperam, os que, por isso, estão em Cristo, também com Ele ressuscitarão. A Eucaristia, como aliás todos os sacramentos, celebra, em última análise, o mistério da Morte do Senhor, que, por ela, passou à vida do Ressuscitado. É este afinal o mistério da Páscoa cristã.

EVANGELHO

«Bem-aventurados os pobres. Ai de vós, os ricos»

A perspectiva dos dois caminhos, já apontada no Antigo Testamento, é retomada, e com muito mais clareza, por Jesus. São as célebres “Bem-aventuranças”, que S. Lucas resume em quatro, contrapondo-lhes, em compensação, outras tantas “maldições”. É este um jeito literário, frequente também nos salmos, de expor uma ideia, primeiro afirmativamente, depois negando o ponto de vista oposto. Aqui a ideia resulta clara: o ideal do Reino dos céus não se rege por critérios terrenos. É preciso aceitar os critérios de Deus.

INFORMAÇÕES

- Iniciaremos a Recolha dos envelopes do culto, pelo que apelamos ao contributo e generosidade dos nossos paroquianos e amigos, com o seu donativo.
- **Dia 19 de Fevereiro**, Reunião de Catequistas, na JOC, às 20h00.
- **Dia 20 de Fevereiro** e relacionado com o Ano Jubilar no âmbito da série de “Diálogos no tempo” realiza-se a conferência sobre “A História dos Jubileus na Diocese de Angra nos Séculos XVIII e XIX” pela Professora Susana Goulart Costa. Terá lugar no Cine Teatro da Lagoa, às 20h00.
- **Dia 23 de Fevereiro**, a Eucaristia das 11h00, será presidida pelo Bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança.
- **Os Romeiros de São José** encontram-se a preparar a sua caminhada espiritual que decorrerá de 22 a 29 de março de 2025. As reuniões preparatórias decorrem às quartas-feiras, às 20:00 na ermida de Nossa Senhora das Dores
- **Em 2025, a Igreja Jubilar na Ilha de São Miguel** é o Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, situado na zona paroquial da nossa igreja, que está aberto, desde o passado dia 2 de janeiro, para além dos horários habituais, de segunda-feira a quinta-feira, das 19 horas às 21 horas.

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://saojoseparquiapdl.wix.com/parouquia>